

043

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DE COPROCULTURAS NO DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO DE DIARRÉIA AGUDA. *Boaventura A. dos Santos, Aristóteles de A. Pires, Áureo R. M. de Souza, Geraldo A. Bischoff, Saulo M. L. Martins.* (Departamento de Pediatria e Puericultura da UFRGS, Serviço de Pediatria e Serviço

de Microbiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre).

A gastroenterite possui importante papel na morbimortalidade infantil. O seu tratamento envolve basicamente medidas sintomáticas e, em alguns casos, o uso de antimicrobianos. Dentre outros fatores, o sucesso desta última medida depende da determinação do germe e da correta indicação do fármaco. Para determinar quais os agentes diarréicos mais prevalentes, delineamos um estudo retrospectivo, no qual foram acessados os resultados das coproculturas, de pacientes com diarreia aguda, hospitalizados ou não, realizadas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), durante o período de 1 de maio de 1996 a 30 de maio de 1997. Também estudou-se o perfil da sensibilidade "in vitro" dos antimicrobianos testados, as idades dos pacientes e a data da realização das coproculturas. A análise preliminar mostrou que das 1480 coproculturas revisadas, 7,3% (n=109) foram positivas. Dentre os agentes etiológicos mais comumente identificados, 25% foram positivas para Salmonela; e 18% para Shigela F.. Conclui-se que houve um grande número de resultados negativos (92,7%). Tendo por base os resultados encontrados de baixa positividade deste exame laboratorial para o diagnóstico etiológico de diarreia aguda (7,3%) e relacionando-se seu custo/benefício, os autores discutem critérios para sua solicitação.